ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1937 N.º 5254

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

*A PROPOSITO da lapide de Gibalta, a que fizemos referencia na passada sexta-feira, recebemos a seguinte carta do sr. Cordeiro de Sousa que amavelmente respondeu á chamada que lhe dirigimos:*

*Sr. Director:*—A propósito do desaparecimento da lápida da Gibalta, dava-me o «Diário» de sexta-feira a palavra. Ora, como gosto de responder sempre á chamada, mesmo que a isso não me sentisse obrigado pelas muitas amabilidades que devo a esse jornal, aqui venho dizer o que me ocorre sobre o assunto.

Não me parece que tenha, de facto, grande valor epigráfico ou paleográfico a pedra referida que, no entanto, representava uma piedosa tradição, mas o seu desaparecimento vem evidenciar a necessidade da organização do nosso corpo de inscrições.

Aos curiosos de tais velharias que queiram saber o que lembrava esse letreiro aos caminhantes que por ali passavam, aqui lhes reproduso os dizeres:

LEMBREMONOS DAS ALMAS DO PVRGA
TORIO COM HVM PADRE NOSO E HV
MA AVE MARIA PELO AMOR DE
DEOS Q O PEDE HVM SEV DE
VOTO PELOS GRANRDES FA
VORES Q DELAS TEM RESEBI
DOS e ASIM MANDVO FAZ
ZER ESTA P.ª PORPETVA
E MEMORIA EM O ANO DE
17-71

De V. etc. *M. M. Cordeiro de Sousa.*

* * *

*O DR. José de Azevedo Perdigão publicou uma «minuta de revista» com este titulo*—Um caso de falencia... moral.

*O mesmo advogado, de colaboração com o dr. Frederico Mittermayer Madureira, escreveu um livro*—Tribunais e... Tribunecas *que abrange uma minuta de recurso e uma carta-prefacio dirigida ao sr. presidente do Conselho e ao sr. ministro da Justiça.*

*Qualquer destes dois trabalhos merece ser lido, entendido e guardado para frutuosas meditações.*

* * *

*MADAME Simonne Montoisy está publicando no boletim da Casa de Portugal em Antuerpia uma serie de artigos «Croisière à São Miguel dos Açores», paginas admiraveis de narrativa, de uma simplicidade literaria elegantissima, nas quais passam os encantos, as graças e belesas de S. Miguel, servidos por notas de observação tocante aos costumes populares e ao caracter da população.*

* * *

*COMO se sabe foi estabelecida a proibição de venda de cigarros avulso, em todo o pais, e para toda a qualidade de tabaco. Só os charutos podem ser vendidos avulso mas conservados nas caixas.*

*A multa é de 500 escudos para o tabaco nacional e de conto de reis para tabaco estrangeiro*

* * *

*REGRESSAM amanhã ao seu pais, a bordo do* Cap Norte *o ilustre cientista e professor brasileiro, dr. Leonildio Ribeiro e sua esposa.*

*Apetecemos-lhes uma feliz viagem.*

# AMOR

De vez em quando, é necessario parar, para que as longas e penosas correrias não nos façam estalar o coração no peito. Paremos uns segundos, aliás a humanidade terá o exito do Grego que se despedaçou com o seu carro e os seus corceis no delirio de vencer o tempo e a dor que o torturava.

Devagar, homens inhumanos, porque todo o corpo que pisais é vida, esperança, aventura, desejo e morada duma alma onde o universo se contempla ou se aniquila!

Tantos odios, para quê? Porque se transformam as idéas em premeditações sinistras?

Porque tantas mãos manchadas de sangue?

De que serve invocar a justiça, se os rancores não abrandam na sua furia homicida?

A cada passo nós ouvimos:

—E' urgente um novo Evangelho!

O homem das cavernas rejubila, visto saber que a sua mortalha o não impede de fazer-se idealista, cavaleiro das suaves quimeras.

Como ele ouve com atenção os prégadores de utopias!

Dá um salto de dez mil anos e ei-lo a escutar os redentores que lhe prometem uma ilusão de eterna ventura. No seu olhar, arde o fulgor das adoraveis cubiças: pensa em desfazer-se do seu duro machado de silex e consagrar á felicidade um ramo de oliveira. O sonho embala-o, o apostolado tenta-o. Esboça os primeiros movimentos na ansia de arejar a selva. Entra na escola do sacrificio. Quere ser o exemplo vivo da bondade e do perdão. Luta pela verdade...

Não consegue, porém, subjugar o seu instinto:

—Que me falta, indaga ele, para poder reduzir a pó o insaciado lobo sinistro que eu sou ha dez mil anos?

A resposta a esta pregunta encontra-se num autor que nunca escreveu para deixar ao homem uma polegada sequer do seu imperio no mal. S. Paulo conheceu a naturesa humana, descobriu-lhe as raizes ocultas, atirando ao fogo os germens satanicos. Queimou todas as mentiras terrenas pelo respeito que lhe inspirava a nossa miseria, socorrida pela misericordia divina.

Leia-se este trecho formidavel, unico na historia da consciencia e na compreensão modelar do nosso destino:

*—Mesmo que eu fale as linguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como um bronze que sôa ou um sino que tine. Possuisse eu o dom de profecia, conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; mesmo que tivesse toda a fé até transportar montanhas, nada seria, se não tivesse amor. Distribuisse todos os meus bens para sustento dos pobres ou entregasse o meu corpo para ser queimado, isso de nada serviria, se me faltasse o amor.*

*O amor é paciente. O amor é cheio de bondade. O amor não é invejoso nem presunçoso nem inchado de orgulho. Tudo que faz é honesto. Não busca o seu interesse nem se irrita nem suspeita o mal. Não folga com a injustiça, rejubila somente com a verdade. Desculpa tudo, crê tudo, espera tudo e tudo suporta.*

*O amor nunca morre. As profecias acabarão, o dom das linguas cessará, o conhecimento será abolido, visto sabermos parcialmente e profetisarmos imperfeitamente. Quando, porem, vier a perfeição, acabará quanto é imperfeito.*

*Quando eu era criança, pensava como criança e raciocinava como criança. Apenas cheguei a homem, desfiz-me do que em mim era de criança. Hoje nós vemos como num espelho—confusamente: então veremos face a face! Hoje conheço imperfeitamente, mas então conhecerei como fui conhecido.*

*Portanto, agora permanecem, estas três cousas: a fé, a esperança e o amôr—A maior das três é o amor.*

Encerra a verdade um poder maravilhoso: a vida passa como um rio indomavel, mas ela não se gasta, não se rompe nem se quebra. Permanece na totalidade da sua essencia, sempre á espera de nós que frequentemente nos consumimos fugindo dela como a sombra da luz.

*NO dia 11 do proximo mês inaugura-se em Lisieux a nova grande basilica de Santa Terezinha.*

*Com um certo ar de sensação anuncia-se que nesse dia, de Roma, e utilizando a T. S. F., Sua Santidade lançará uma benção especial á França.*

*Embora Pio XI e as suas atitudes espirituais pairem muito acima das terrenas coisas e das politicas mesquinhas e transitorias, há já quem queira ver no facto anunciado uma intenção politica, ligando-a com o estado actual de certa tensão entre o Vaticano e a Alemanha.*

*Certo é que a benção papal a um pais que inaugura uma basilica ou celebra um grande Congresso é tradição muito antiga, e que tem agora mais relevo mercê da expansão da radiofonia, cujos postos transmitem no proprio momento as palavras de mensagem com que o Soberano Pontifice acompanha o gesto da benção.*

* * *

*O BENEMERITO Pais Rovisco instituiu seu universal herdeiro os Hospitais Civis, sem qualquer condição ou clausula. Sobe a alguns milhares de contos a fortuna transmitida.*

*O Governo, considerando que a direcção dos Hospitais Civis «não está habilitada a tomar o encargo de administração de um tão valioso patrimonio, publicou um decreto-lei que, logo no artigo 1.º, determina que a Direcção Geral da Fazenda Publica «encorporará nos bens do Estado aqueles que foram dedicados aos Hospitais Civis de Lisboa no inventario por obito de José Rovisco Pais, e os seus rendimentos», fazendo «a administração desses bens e valores» e promovendo as desamortizações que se julgarem convenientes.*

*Os bens, á medida que fôr julgado conveniente serão vendidos em hasta publica, as importancias empregadas em titulos de divida publica, invertidos e assentes a favor dos Hospitais.*

* * *

*AMELIA Earhardt parece haver escapado ao perigo que ameaçava sepultá-la.*

*Onde se encontra com o seu companheiro?*

*Provavelmente num dos enormes rochedos que se estendem para oeste e sul das ilhas Howland. Esperamos que brevemente se descubra o seu paradeiro e que ela possa receber os aplausos dos seus admiradores que são muitos e dispersos por toda a terra. Amelia Earhardt conquistou o direito de dividir a sua patria pelos entusiasmos que despertou.*

* * *

*A maior riqueza que a Espanha tem perdido na guerra em que joga os seus destinos agora é esta—as crianças. E' possivel reconstruir cidades, palacios, templos, monumentos e até choupanas, mas impossivel chamar á vida os pequeninos que expiraram em plena inocencia, sem se darem conta de que a Espanha era a sua Patria.*

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Maria Leonor de Lancastre Barreto de Miranda Corrêa, D. Isolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria Isabel Costa, e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Baia.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Palmira da Costa Alves Carmo. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

FESTA ELEGANTE

Vai decerto ser elegantemente concorrida a noite de hoje, na esplanada do «Retiro da Severa», onde se efectua a noite dedicada pela Empresa aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, para a qual o gerente nosso querido amigo sr. José Jorge Soriano organizou um sensacional programa em que figuram os principais artistas privativos da casa, que se farão ouvir nos seus melhores fados. A entrada para a noite de hoje na esplanada é por convites, que foram distribuidos pelos festejados, podendo contudo todas as pessoas das suas relações, que por lapso, não tenham recebido convite, obtê-los á entrada.

A marcação de mesas faz-se na mesma esplanada ao preço de 10$00.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Jorge Carrilho Redondo.


## Biscoito Parisiense

Leves e muito saborosos. Depositarios, Francisco Augusto Porto & C.ª (F.os), Ld.ª—10, Poço do Borratem.


## DE LUTO

**D. Maria do Carmo Guerra Pinto**

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Guerra Pinto, de 83 anos, sogra do coronel-medico veterinario da Camara Municipal de Lisboa, sr. dr. Antonio Severino da Piedade Guerreiro e avó do medico do hospital Escolar sr. dr. João Pinto da Piedade Guerreiro. O funeral da bondosa senhora foi extraordinariamente concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

**J. A. Garcia Mourão**

Faleceu o sr. J. A. Garcia Mourão, proprietario da antiga Papelaria Tejo, da R. de S. Paulo. O funeral realiza-se amanhã ás 16 horas, da T. Monte Carmo, 29, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

## Desastre mortal

FIGUEIRA DA FOZ, 6. (Pelo telefone)—Quando o «chauffeur» desta cidade Manuel da Silva Pinto regressava á Figueira atropelou proximo dsa Regalheiras, freguesia deste concelho, Manuel Maria Pinto, casado, de 50 anos, daquela localidade, e com tanta violencia que o infeliz faleceu ao ser conduzido ao hospital pela Policia de Transito, que por acaso passava no local. O condutor do automovel foi preso.

## Exposição escolar

Na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio realiza-se amanmã, ás 15 horas, a inauguração duma exposição de trabalhos escolares.


**Não se esqueça!!!**

**Amanhã!**

**Dobrada á moda do Port**

na

**CASA DAS VELHAS**

R. Conceição Gloria, 19


## Imposto Camarario

**para o serviço de incendios**


**A «PORTUGAL PREVIDENTE»**

Companhia de Seguros legalmente autorizada, presta todos os esclarecimentos aos seus segurados e a todos que a procurem para efectuar os seus seguros.

**Exemplo da conveniencia do seguro**

Um predio de habitação em Lisboa, no valor matricial de 100 contos, não estando seguro, além deste gravissimo perigo pagará á Camara, por ano ..... 50$00

Estando seguro pelo custo da construção (excluidos: terreno e alicerces), que pode calcular-se aproximadamente em 80 contos, além da vantagem do seguro e de nada pagar á Camara pagará pelo seguro, de premio e adicionais, por ano, apenas ..... 80$80

Não pode sofrer hesitações, nem o caminho a seguir nem a Companhia a escolher—A PORTUGAL PREVIDENTE—cujo capital e reservas excedem 4 milhões.

RUA DO ALECRIM, 10, 1.º

Telefones: 24040 e 2 4049


## Rearmamento do Exercito

*A folha oficial publica a seguinte portaria:*

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio da Guerra, nomear os seguintes oficiais e operarios para, em missão urgente de serviço publico e conjuntamente com o pessoal referido nas portarias de 21 de abril do corrente ano, irem á Alemanha, Checo-Eslováquia e Italia assistir ao fabrico e efectuar a recepção de material de guerra para o exercito:

Tenente-coronel de artelharia Francisco Antonio Real; capitães de infantaria João Pinto Ribeiro e Antonio Trindade; capitães de infantaria com o curso do estado maior Anibal de Faro Viana e Frederico da Costa Lopes da Silva; capitão de artelharia com o curso do estado maior José da Costa Pereira Estaço de Sacadura Bote Côrte Real; tenentes: de infantaria Afonso Eurico Ribeiro Casais e de artelharia João Antonio Saldanha Oliveira e Sousa; operarios espingardeiros da Fabrica de Munições de Artelharia, Armamento e Viaturas, José da Cunha Carvalho, Valentim Rodrigues da Silva e Narciso Lourenço Ribeiro.

Além das despesas com transporte e expediente, incluindo taxas telegráficas ou de correio, serão feitos ao pessoal referido e a titulo de ajudas custo os seguintes abonos diários: 3 libras ao primeiro dos oficiais citados, 2 libras e 10 xelins aos restantes e 1 libra aos operarios.

Aos chefes de missão em cada um dos países serão ainda abonadas 30 libras a titulo de despesas de representação, tudo pago pela verba constante do capitulo 24.º, artigo 579.º, do orçamento do Ministerio da Guerra para o corrente ano».

## Festas em Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 5.—Estão decorrendo as festas do concelho, desde o dia 2, conjuntamente as festas da Virgem do Castelo, tendo associado os seus esforços para tal fim a Camara Municipal e uma comissão, organizando um programa de numeros variados e interessantes que têm animado e movimentado este formoso recanto do Minho.

O concurso pecuario, exposição comercial e industrial, ornamentação e iluminação do Campo Almirante Reis, fogo de artificio, romagem ás Veigas da Matança, comemorando a batalha de Valdevez, peregrinação á Ermida do Castelo, com a presença do Bispo de Arena, atapetamento das ruas a flôres, fogo de artificio, etc.

## Violento incendio

MEALHADA, 5—Pelas 2 horas da madrugada de hoje manifestou-se na Curia um violento incendio, nas abegoarias contiguas ao Hotel das Termas, ardendo bastante quantidade de palha e varios utensilios agricolas. Supõe-se que o fogo teve inicio por imprevidencia dum criado que ali deixou uma luz acesa. Compareceram os Bombeiros Voluntarios de Tua e Anadia.

## Objectos achados

No quartel da G. N. R., em Santa Barbara, encontram-se depositados os seguintes artigos que foram encontrados por uma praça e que serão entregues a quem provar que lhe pertencem: um «porte-monnaie» com dinheiro; um emblema de graduado da «Legião Portuguesa»; uma luva de senhora.

# O cruzeiro de ferias

**dos estudante coloniais**

LEIRIA, 6. (Pelo telefone)—A embaixada academica das Colonias, que dentro de três dias chegará a Lisboa, donde segue, no proximo dia 15, a bordo do «Colonial», para Angola, e Moçambique, abandonou hoje a Figueira da Foz, onde foi alvo de grande manifestações de simpatia. Até o limite do concelho, o Cruzeiro foi acompanhado pelos srs. comandante Garrido, presidente da Camara, dr. João Regueira, reitor do Liceu Dr. Bissaia Barreto, e outras entidades que rodearam os estudantes de todas as atenções. Decorridos 40 quilometros a caravana automobilistica chegou a Monte Real ás 11 horas. Aqui, o Cruzeiro foi recebido pelo sr. Olimpo Duarte Alves, proprietario das termas e vereador da Camara Municipal de Leiria. Depois da visita ás termas, onde os alunos da Escola Oficial de Monte Real saudaram os estudantes colonias, cantando «A Portuguesa» e soltando entusiasticos «vivas» aos Chefes do Estado e do Governo, ao Estado Novo, ao Cruzeiro e ao sr. ministro das Colonias, foi servido um almoço que decorreu muito animado.

A's 13 e 30 a caravana automobilistica pôs-se em marcha para Vieira de Leiria, onde foi visitada a fabrica de limas da empresa União Tomé Feteira. Seguidamente, o comboio automobilistico dirigiu-se para Marinha Grande, onde foi visitada a Fabrica Nacional de Vidros, que estava em laboração e muito interessou os estudantes coloniais.

A's 17 horas, o Cruzeiro chegou a Leiria, onde foi festivamente recebido e, após o desembarque, realizaram-se visitas á igreja de Nossa Senhora da Encarnação e ao castelo, onde hoje se realiza um jantar oferecido aos estudantes coloniais.

## As tarifas telefonicas

Informámo-nos hoje junto da Companhia dos Telefones do andamento das negociações vindas a publico. Ali verificámos que a companhia respondeu já novamente á Associação Comercial de Lisboa e á Associação de Lojistas e que as conversações têm decorrido num ambiente de elevação e desejo mutuo de satisfação.

O «abaixo assinado» de alguns assinantes pretende o regresso ao regime fixo, o que era lesivo para mais de 70 0/0 dos actuais subscritores.

Muitas visitas aos contadores têm sido feitas colectivamente, e todos os subscritores têm recebido indicações do seu funcionamento que têm agradado e convencido.

Tambem averiguámos que a Companhia continua em estudo com as entidades oficiais do modelo do fiscalizador a ser adaptado e que espera em breve tempo poder pô-los á disposição daqueles que o têm requisitado bem como os mealheiros de que ha já dezenas de pedidos para casas comerciais. Segundo nos informam é limitadissimo o numero de pessoas que desejam suspender o seu serviço telefonico, enquanto não lhe sejam colocados os fiscalizadores. O numero de assinantes nos primeiros dias de julho tambem aumentou despropositadamente, sendo em media em Lisboa, de 30 por cento os contractos feitos.


# ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

**Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

# AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3713

**Partida de Sintra**

aos domingos, ás 8 e 15

**SERVIÇO ULTRA-RAPIDO**

**PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas**

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)

**até ás 6 horas da manhã de DOMINGO**

**PASSAGEIROS** para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.

**MERCADORIAS** para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

*Informações. Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal*

# OLIMPIA CLUB

**Noites de festas e permanente alegria com as artistas HERMANAS OREMOR — ROSA DE LEVANTE-LUCENTINA**


# O dia religioso

Amanhã, 7. Santos Cirilo e Metocio, bispos Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira para a de S. João da Praça.

Capela da Oliveirinha, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Lausperene, por musica. S. João da Praça, ás 11 e 30 missa solene, ás 18, Terço de benditos.

## A MORTE DE MANZONI DE SEQUEIRA

Recebemos pesames pela morte do nosso saudoso amigo e administrador sr. Antonio Manzoni de Sequeira, de mais as seguintes entidades: Francisco Franco do Carmo, director da Escola Comercial Portuguesa por correspondencia, actriz Ausenda de Oliveira, «madame» Britton, Julião Quintinha, Joaquim da Cruz Filipe, Manuel Martins da Hora, etc.

**O «Diario de Lisboa» agradece, comovidamente, a todos quantos, na hora dolorosa da morte do seu querido administrador Antonio Manzoni de Sequeira manifestaram, pessoalmente, por cartões, telegramas ou cartas o seu pesar e a sua solidariedade com o nosso luto.**

## Um novo teatro

MIRANDELA, 4.—Realizou-se ontem a inauguração do «Teatro Mirandelense». Foi uma festa elegante como um dos maiores acontecimentos para o progresso desta vila.

A obra do empresario sr. Rodrigo Alves foi consagrada por vibrantes aplausos e aclamações pelo publico que enchia literalmente a sala da moderna casa de espectaculos, que fica sendo a melhor de Trás-os-Montes.

Presidiu á cerimonia inaugural o representante do sr. governador civil do distrito, ladeado por representantes do Municipio, das associações locais, juiz de Direito e administrador do concelho. Usaram da palavra diversos oradores, tendo o sr. João Mendo feito um discurso de elogio á arrojada iniciativa do sr. Rodrigo Alves.

## "LEGIÃO PORTUGUESA"

**Capitão Roque de Aguiar**

Depois de amanhã, 8, realiza-se, no salão nobre do Gremio Alentejano, um banquete de homenagem ao sr. capitão Roque de Aguiar, comandante distritalt da «Legião Portuguesa», de Lisboa, que parte brevemente, no «Dempo», para a Alemanha e a Italia, em viagem de recreio e estudo das organizações fascistats e nacionais-socialisttas. A inscrição respectiva fecha amanhã á tarde.


# Aproveitem

**O espectaculo desta noite no Coliseu porque é a ultima exibição que ali se realiza dos dois filmes de estrondoso exito: "O GRANADEIRO GALANTE", com os seus motivos cheios de malicia, de encanto e de comicidade, e "OS 90 BANDIDOS", ou as aventuras de John Woyne para dominar uma insurreição de terriveis malfeitores. Unica noite de cinema aos mais baratos preços.**


## Uma forma de evitar o novo impôsto camarario

Há dias a Camara Municipal de Lisboa fez saber por editais, que ia iniciar a aplicação do novo imposto para os serviços de incendios, de harmonia com o artigo 604.º do Codigo Administrativo.

Este imposto recai sôbre os proprietarios, comerciantes e industriais que não tenham os seus haveres no seguro em Companhia legalmente autorizada.

A execução da anunciada medida causou uma certa confusão entre os interessados, pois grande numero de pessoas não tinham efectuado os seus seguros, ignorando se estariam ainda a tempo de o fazer, de modo a ficarem legalmente isentos do referido imposto.

Podemos informar que estes seguros podem ainda ser realizados, bastando para isso dirigirem-se á Companhia de Seguros «Ultramarina», que, estando legalmente autorizada a efectuá-los, prestará todos os esclarecimentos na sua sede, na rua da Prata, 108, 1.º, ou pelo telefone 2 3348 (P. A. B. X.).

Esta Companhia—cujo capital e reservas ascendem a Esc. 6:736.739$20—enviará, a pedido das pessoas interessadas, empregados competentes para a realização destes seguros.


# Grande Hotel d'Italia

**Monte Estoril**

**Aberto todo o Ano**

Nova Direcção Tecnica. Situação excelente. Linda vista sobre o mar. Esmerado serviço de cosinha. Serviços especiais de Chás e Banquetes. Preços moderados. Telefone: Estoril, 13.

# BOLSAS

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3[4 1936 .. | — | — | 957$00 |
| » 4 0[0 1934 .. | 978$00 | 978$00 | 979$00 |
| Emprestimo 4 1[2 0[0 1912 | — | — | — |
| Consolidado 4 1[2 0[0 1933 | 1.022$00 | 1.022$00 | 1.023$00 |
| » 4 3[4 1934 .. | 1.152$00 | 1.150$00 | 1.153$00 |
| » 5 1[2 0[0 1933 | 1.067$00 | 1.067$00 | 1.067$00 |
| Externo 3 0[0 1.ª Série .. | 1.735$00 | 1.730$00 | 1.735$00 |
| » 3 0[0 2.ª » .. | — | — | — |
| » 3 0[0 3.ª » .. | — | — | 1.742$00 |
| Cautelas s[juro 3.ª Série | — | 160$00 | 165$00 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | 465$00 | 475$00 |
| Espirito Santo port. .... | — | — | — |
| Lisboa & Açores, port.. | — | — | 370$00 |
| Portugal, portador..... | — | — | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança ..... | 850$00 | 820$00 | 860$00 |
| Fidelidade..... | — | — | 18.000$00 |
| Mundial ..... | 217$00 | 216$00 | 221$00 |
| Nacional ..... | — | 700$00 | — |
| Sagres ..... | — | 1.189$00 | 1.220$00 |
| Tagus..... | — | — | — |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria..... | — | — | — |
| » » privilegiadas ..... | — | — | — |
| Aguas de Lisboa, port.. | — | — | 285$00 |
| » » ass. 1934 | — | — | — |
| » » ass. 1936 | — | 138$00 | 145$00 |
| Credito Predial ..... | — | — | 18$00 |
| Gaz e Electricidade..... | 311$50 | 311$60 | 312$00 |
| Portugal e Colonias..... | 83$60 | 83$60 | 83$80 |
| Navegação ..... | 98$50 | 98$00 | 98$50 |
| Portuguesa de Pesca.... | — | — | 255$00 |
| » de Tabacos. | 392$00 | 391$50 | 392$50 |
| Tabacos de Portugal.... | 370$00 | 370$00 | 372$00 |
| Tabaqueira ..... | — | 170$00 | 174$00 |
| Uniao Electrica Portug. | — | — | — |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola..... | 376$00 | 375$0 | 376$50 |
| Busi — 1.ª Emissão ..... | 49$00 | 49$00 | 49$10 |
| » — 2.ª ..... | 46$70 | 46$70 | — |
| Ilha do Principe ..... | — | — | — |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0[0 ..... | 260$00 | 256$00 | 260$00 |
| Prediais 6 0[0 — 1932 1.ª S | 90$00 | — | — |
| » 7 0[0 ..... | 104$00 | 103$50 | 104$00 |
| União Elect. Port, 6 1[2 0[0 | — | — | — |
| » » » 5 0[0 ... | — | 102$00 | 105$00 |
| Busi 9 0[0..... | — | — | — |
| » 6 1[2 0[0..... | — | — | 123$00 |


HENRIQUE DE BARROS GOMES

**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**

**TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6**


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres..... | 110$00 | 110$20 |
| Paris..... | $85,6 | $85,8 |
| Madrid ..... | 1$26,4 | 1$26,6 |
| New-York ..... | 22$22,5 | 22$26,6 |
| Zurich..... | 5$08,3 | 5$09,3 |
| Roma ..... | 1$16,9 | 1$17,1 |
| Bruxelas ..... | 3$74,1 | 3$71,8 |
| Amsterdam ..... | 12$21,7 | 12$23,9 |
| Berlim ..... | 8$91,9 | 8$93,6 |
| Praga..... | $77,4 | $77,6 |
| Rio de Janeiro..... | 1$47,5 | 1$47,7 |
| Libra ouro ..... | — | — |

## AVIAÇÃO TRANSATLANTICA

Amarou hoje no Tejo um quadrimotor da Imperial Airways, cujos tripulantes vieram tratar de assuntos que se relacionam com a nova carreira aerea Lisboa-Nova York.

Os aviadores cumprimentaram á tarde os membros do Conselho Nacional do Ar e conferenciaram com os delegados da Pan-American Airways, que se encontram em Lisboa.

## EMISSÃO JOCISTA

Ao microfone de Radio Renascença (onda curta 50,2—onda media 222 m.) realiza-se esta noite, pelas 21 e 15 uma emissão jocista com um interessante programa.


## Café Luso

Hoje importante programa com os distintos artistas Natalia dos Anjos, Alcidia Rodrigues, Francisco Santos, Guilherme Janeiro e Francis, que apresentará hoje, pela primeira vez, um novo numero, de violino de buzina, assim como xilofone, concertina, acompanhado pelo distinto viola Miguel Ramos. No Café Luso, tem V. Ex.ª arte e bem estar; não ha calor, porque tem ventilação natural e artificial. Consumo 1$30. Avenida da Liberdade, 31.

MARIA VITÓRIA

**HOJE — ULTIMA NOITE**

**A's 8,45 E 11 HORAS**

A

**A PREÇOS POPULARES**

da monumental opereta portuguesa

**O BRASILEIRO PANCRACIO**

**Quinta-feira: "A Senhora da Atalaia"**


*TEMAS DA ACTUALIDADE*

# IDE EM PAZ!

O sentimento de paz ressente-se no momento actual de um golpe motivado, em grande parte, pelas ambições e energias recuperadas dos chamados «povos vencidos», os quais, em virtude da falta de programa dos autores dos famosos tratados de Paz com que se arrumou, um tanto ou quanto mal, a odiosa guerra de 1914-1918, assim como pela falta de adaptação ao ritmo da vida actual dos panegiristas oficiais da Paz, deram os resultados que presentemente com tristeza observamos.

Quando findou a Grande Guerra, os diplomatas das varias potencias tiveram a idéa genial, apesar de antiquissima, de criar uma Sociedade das Nações, acompanhada—na parte social—pela Repartição Internacional do Trabalho. Ambas as organizações deram á luz generosas e benemeritas idéas e fizeram que se gastasse muito papel em extensos artigos e pomposos discursos, despertando, de facto, grandes esperanças. Mas, não só de belas idéas vivem os povos, pelo que, passados os rapidos momentos de idealismo, apareceram as necessidades materiais e, principalmente, as necessidades vorazes dos grandes plutocratas.

A Guerra findou ha perto de vinte anos e estamos (se um sôpro de lucidez e consciencia não atravessar os cerebros) em vesperas, talvez, de nova conflagração, certamente mais calamitosa do que a anterior.

Estamos assistindo ás maiores rivalidades disfarçadas, de alguns grandes povos que se têm sabido utilizar da desunião duma Nação bela e progressiva, mas indisciplinada, para tirarem, á custa de enormes sacrificios de um povo audaz, mas um pouco sanguinario, os proveitos que lhes possam advir, não só das suas grandes riquezas naturais como da sua excelente situação geografica.

Dentro duma verdade sincera observamos a má-fé ou o descuido imperante no campo dos que se afirmam officialmente «pacifistas». São estes quem mais nos está dando tão lastimoso espectaculo, com as suas atitudes dubias e subtis, norteadas por interesses velados e mesquinhas ambições politicas.

O sentimento pacifista requere, de aqueles que coerentemente o possuam, um conjunto de qualidades e uma abnegação profunda que lhe permita vingar de forma metodica e energica. A verdadeira Paz não se encontra em manifestações demagogicas, mas nas aspirações normais e satisfeitas dos individuos, os quais, compenetrados dos seus deveres, possam reivindicar direitos.

A Paz exige a ausencia completa de tudo quanto possa constituir acto violento ou arbitrariedade, para que a idéa pacifista seja baseada na Justiça, consequencia logica das leis e direitos dos povos verdadeiramente civilizados.

A propaganda pacifista feita até hoje teve como objectivo acalmar uma parte da Humanidade que reclamava melhor direito á prosperidade; contudo, infelizmente, não encontrou, em especial nalgumas camadas sociais, o ambiente de que carecia, sendo, mesmo, poucos os que para ela têm contribuido, deixando-nos, assim, num periodo grave de desconfiança e desalento, prejudicial á marcha do Progresso pelo Bem Comum.

Não é admissivel a existencia de duas concepções da idéa da Paz, como até agora temos verificado: uma com pomposos discursos e lautos banquetes, os quais, por vezes, têm servido para disfarçar preparativos belicosos, e outra mais apagada mas convicta, em que se preconiza a união dos povos baseada na segurança colectiva, procurando um equilibrio economico, respeitando as prerogativas daqueles povos e advogando o melhoramento social de quantos labutam por uma existencia mais humana. Esta ultima idéa, que devia prevalecer, foi absorvida pela mais nefasta.

Portugal, nação pequena, mas de grande passado historico animado de um amplo espirito de conquista, deixou, contudo, as suas ambições em troca duma vontade consciente de paz militar, reservando o seu dinamismo expansionista aos campos economico e espiritual.

Se todos os povos se compenetrassem dos mesmos sentimentos, e o Altruismo não fôsse considerado uma utopia, a Paz seria uma realidade, deixando-se de ouvir exclamações angustiosas em frases paradoxais como a que está perdurando—a maldade da paz—para a substituirmos por outra mais humana, e mesmo divina, com que os primeiros apostolos do Cristianismo absolviam aqueles que humildemente confessavam as suas culpas, e que a latinidade nos trouxe para a podermos recordar—com oportunidade especial no momento presente—«Vade in Pace»!

RAFAEL SERUYA


**CAFÉ MONDÊGO**

**R. Barroca, 124** *Telef. 2 5676*

Hoje grandiosa sessão de fados pelos consagrados artistas Margarida Pereira, Albino Pereira e Modesto Maia em fados e nos seus magnificos tangos. Amanhã exibe-se pela segunda vez o terceto «Artes Diferentes».

DA-WA

CHARCUTERIA

TELEFONE 4 9764

AV. DUQUE D'AVILA, 38-B

Bier vom Fass. Auch Abends geöffnet!


## PROGRAMAS DE HOJE


**TIVOLI** — TELEF. 5 0[95 — A's 21 e 30 — 5.ª semana — **A Revolução de maio** — filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

**ODEON** — A's 21 e 30 — Telef. 6285 — **Aguias de Aço** — com Wallace Beery — **Os homens da blusa branca** — Clark Gable e Myrna Loy

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

**CAPITOLIO** — fel. 27493 A's 21.15 — **A grande ofensiva** — com Warner Baxter — **A mina roubada**

**TERRASSE** — Tel. 20917 — A's 21,15 — **Um vencido da Vida** — **GUERRA AO CRIME**

**S. LUIZ** — Estreia — A's 21 e 30 — Telef. 2 7173 — **A Cidade do Oiro** — com Warner Baxter e Ann Loring

**CONDES** — TEL. 22533 — 2.ª semana — A's 21 e 30 — **A Floresta Petrificada** — com Bette Davis e Leslie Howard — **Os dois garotos**

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** — A's 21 e 15 — **Uma espertalhona** — **Olhos negros**

**ROYAL** — Telef. 45037 — A's 2 — 2.ª festa infantil pela companhia **RADIO LUSO** — Cinema e variedades

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **O homem do dia (Chevalier)**

**RIALTO** — Rua Antonio Prior do Crato, 137 (Largo d'Alcantara) Telef. 2 1111

Amanhã, quarta-feira, 7

**DIA DA MODA — RECITA EXTRAORDINARIA**

Berta Cardoso, Maria Emilia Ferreira, Arminda Vidal, Alberto Costa Alfredo Duarte e Julio Proença.

1.ª apresentação do extraordinario violinista tcheco **PETER RIBAR.** Um assombro de tecnica e execução


# Espectaculos

### Uma festa de arte

*Realiza-se amanhã, no Politeama, uma interessante festa de arte, com um programa em que se exibem atractivos invulgares e que, por isso mesmo merece mensão especial. Não são vulgares festas de uma tal natureza, demais a mais com os preços popularissimos que se estabeleceram. Consta da exibição de um filme de grande categoria, de numeros de canto pelas distintas artistas liricas D. Laura Garriga, D. Maria Amelia Melo, e D. Maria Braga e pelo tenor Morgado Mauricio, e de bailados, ensaiados propositadamente pelo professora Mme. Britton, um deles o «Bailado das horas», da opera «Gioconda», todos com luxuoso guarda-roupa, executado por trinta meninas e senhoras da nossa melhor sociedade. Da parte musical encarregaram-se a professora de piano Schiapa Viana e uma grande orquestra de professores. A direcção do espectaculo é do maestro Artur Trindade e a apresentação dos numeros feita pelo actor Raul de Carvalho.*

### Atrás do reposteiro

Sem qualquer alteração o elenco da companhia que vai interpretar, no Avenida, a revista «Portugal está na moda», é, definitivamente o seguinte: Carminda Pereira, Corina Freire, Eulalia Vieira, Filomena Casado, Hortense Santos, Mariamelia, Maria Benard, Maria Clementina, Maria Salomé; Armando Machado, Erico Braga, Gil Ferreira, Janou (bailarino e encenador coreografico); José Alves, Rafael Marques, empresario e director da companhia; maestro, Del Pino; ponto, Antonio Andrade e contra-regra Carlos Durão.

—Em recita artistica do actor Henrique de Campos, dali natural, realiza-se hoje, no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, um espectaculo com a peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», interpretada pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—E' possivel que antes da «reprise» da «Sardinha Assada» e da estreia da comedia «Riquesas da sua avó» se realizem ainda dois espectaculos, no Variedades, que tanto se podem efectuar com a revista «O Liró», como com «Arre, burro»!

—Experimentou ontem grandes melhoras a querida vedeta Beatriz Costa, que foi imensamente visitada por camaradas, gente de teatro, autores e empresarios.

—Recolheu a uma casa de saude nos arredores de Lisboa, para uma demorada cura de repouso, o escritor teatral Luiz Palmeirim.

—O actor Joaquim Miranda vai realizar, no mês de agosto, em varias cidades do Alentejo, com um grupo de artistas e coristas, espectaculos divididos em duas partes, com quadros historicos e folcloricos que se efectuarão ao ar livre e com uma apresentação absolutamente inedita.

—Vindo da sua casa no Douro, com sua esposa, chegou a Lisboa, onde vem passar uns dias, o empresario Juca de Carvalho, ha anos retirado da vida do teatro.

—O repertorio que a «tournée» Lina Demoel-Jorge Grave apresentará este verão nas nossas praias e termas compõe-se de três revistas das que maior exito obtiveram em Lisboa.

—Partiu para a sua casa no Porto, o actor Alfredo Pereira, que faz parte da companhia Alves da Cunha.

—Despede-se esta noite, no Coliseu, o sensacional programa de cinema de que fazem parte os grandiosos e interessantissimos filmes «O Granadeiro Galante» e «Os 90 bandidos».

—Continua mantendo a popularidade dos espectaculos alegres o Olimpia Club, onde se encontram trabalhando as formosas artistas Lucentina, Rosa de Levante e Hermanas Oremor.

### A estreia de hoje no São Luiz

*Em pleno julho, ainda há grandes filmes para ver! Pelo menos, assim sucede no «São Luiz» que, a-pesar-de estarmos em pleno fim da temporada, nos tem brindado com obras como «A Pequena da Provincia», «Três pequenos gangsters», «Juventude agitada», etc.*

*Hoje, temos na tela do elegante cinema da Rua Antonio Maria Cardoso «A Cidade do Oiro», filme de grande espectaculo, que a critica apontou como o sucesso de «Viva Villa»!*

*As paginas rubras da colonização na California surgem, neste filme, traduzidas em imagens, que nos evocam a vida de Joaquim Murriette, «o bandido que desafiou uma nação», paladino esforçado das prerogativas dos primitivos colonos da costa ocidental americana.*

*E' um filme que merece ser visto!*

### Actualidades

Chega hoje a Lisboa, no «Avila Star», o artista Artur Duarte que vem fazer parte da «équipe» tecnica do novo filme de Chianca de Garcia «A Rosa do Adro». As filmagens devem começar em principios de agosto.

### PARA OS NOSSOS POBRES

Da alfaiataria Ateniense recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos a amabilidade.

O "DIARIO DE LISBOA„ EM PARIS

# Primeiras impressões da Exposição

## O valor da representação portuguesa

PARIS, junho de 1937.—A «capital» de Paris é agora a Exposição das Artes e Tecnicas. Os franceses, com a sua mania das abreviaturas, chamam-lhe a «expo» e a «Marianne» que, no dia da inauguração apareceu tricolor, denominando-a, num tacito convite á Alemanha, a exposição da Paz. A-pesar de tudo, está cheia. Um milhão de visitantes no domingo passado. Os estrangeiros chegam, lentamente, convencidos de que a França saberá manter as suas treguas politicas. E, de facto, um sorriso de alegria paira sobre esta linda cidade, coberta de bandeiras, que á noite se ilumina desde o alto da Torre Eiffel, vermelha como uma labareda, até ao Arco do Triunfo, numa doirada transfiguração de gloria. Mais uma vez a França soube manifestar o seu genio. Se esta exposição não marca como a das artes decorativas, a inovação dum estilo arquitectonico, ha nela, no entanto, muitos motivos de beleza e, sobretudo, de curiosidade cientifica. A maior parte dos tapumes, desapareceu. Já se pode ir do Trocadero, por entre fontanas de argentea parabola até ao Sena, através duma imponente parada de nações, algumas estrategicamente colocadas. Dois pavilhões dominam a exposição, sem que desta vez uma Polonia oportunista e habil na sua diplomacia os separe: a Alemanha e a Russia. Vêem-se, e talvez não se compreendam. O do Reich é duma grandeza severa, austera. Uma enorme torre, muito esguia, com ranhuras verticais, sobe no ceu, sem todavia, alcançar o cimo da Torre Eiffel. Sobrepuja-o uma aguia doirada, que não se crispa, nem combate. E' uma aguia pacifica, de asas caidas, que poisa, tranquilamente, na cuspide, como que guardando as riquezas da nação a que serve de simbolo. A construção é geometrica, um pouco fria, mas tem grandeza. Dá-lhe acesso uma teoria de escadas, flanqueada por dois enormes grupos escultoricos, dum nu mais que realista: Adão em grossa estructura, que uma Eva germanica espiritualiza, e sob os quais, as parisienses gostam de tirar o «portrait», com jeitinhos escandalizados de pudôr. Em frente, a Russia, entre pavilhões rubros, com a estrela negra do Caucaso, sempre bloqueada por milhares de pessoas. E' a «sensação» da «expo». O celebre grupo alegorico, parece pairar como uma ameaça no ceu de Paris. As duas figuras excedem a escala humana, são mesmo maiores que o pavilhão que lhes serve de pedestal. E' o gigantesco, o disforme marcando a intenção politica. Se o pavilhão, embora imovel, dir-se-ia querer fender o espaço como que a pôa rostral, em cima, o operario que segura o martelo, parece olhar, com desafio, para a aguia alemã, embrulhada nas suas asas. Vibra o martelo platinado: um instrumento de trabalho ou uma arma? Ao lado, num dinamismo de marcha, uma mulher, batida nas roupagens por uma tempestade de gritos, ergue uma foice descomunal. Talvez que os ultimos executados de Moscovo a tenham visto como a imagem implacavel da Parca. Aqui, porém, o seu significado é diferente.

A avenida das nações continua passando por baixo das pernas gigantescas da Torre Eiffel. A Inglaterra e a Belgica estão «vis-à-vis». A Gran Bretanha prolongada no Canadá, duma arquitectura repousada, que não traduz nenhuma doutrina politica, e a Belgica, acolhedora, simpatica, que forcou, talvez, um nadinha o seu orçamento. Deste lado, a exposição termina com pavilhões de comercio. Publicidade universal, com um «écran» de caracteres e desenhos luminosos.

Sobre as margens do Sena, o certame desenrola-se numa vasta perspectiva aquatica que as fontes luminosas de noite realçam, em jogos deslumbrantes de pedrarias.

Portugal ancorou no rio, com o seu nome carregado de prestigio historico. Neste baralho colorido das nações, a nossa carta foi bem jogada. Um país pequeno da Europa como o nosso, tinha que se pôr em bicos de pés, e gritar bem alto para que o vissem. Foi o que fizemos. Paris lê-lhe todos os dias o nome, na fachada, e visita-o, com interesse. Antes de saborear o calice doirado de Porto, ha que o admirar, no seu duplo aspecto etnografico e politico. Era, talvez, dificil reunir em tão pouco espaço, tantas notas diferentes, sem evocar as caravelas, nem os «Lusiadas», mas conseguiu-se. Se algumas nações quiseram afirmar-se, exclusivamente pelo seu aspecto politico, e outras pela sua actividade artistica, cientifica e industrial—Portugal, eliminando tudo quanto poderia representar publicidade, reune todos esses elementos dispares exprimindo-os com clareza: a frase rapida, em genero de «sloung» americano, o numero concreto, o objecto tipico, que caracteriza esta ou aquela região, e até, como no sextante de Gago Coutinho, na encefalografia de Egas Moniz, e nos trabalhos de Reinaldo dos Santos, as nossas ultimas aquisições cientificas. O pavilhão só tem um defeito: ser pequeno de mais para tanta coisa. Mas o Sena não é, positivamente, o Atlantico, que num dia de quinhentos cruzámos, para dilatar a nossa geografia terrestre. Seria injustiça não citar o «arquitecto» desta obra portuguesa, de fundamentos serios, com a sua «estacaria» de dificuldades, num terreno muito permeavel ás «infiltrações», por vezes ironicas e corrosivas do comentario: Antonio Ferro.

Faço-o, com absoluta liberdade de espirito, tanto mais que ha muito o não vejo, desde que desapareceu do Chiado, onde talvez seguisse «A Leviana», para o passeio mais alto e dominador de S. Pedro de Alcantara, após ter chegado da sua sensacional «Viagem á Volta das Ditaduras».

São onze horas da manhã, e escrevo sobre os telhados de Paris, numa mansarda, que sem ter o lirismo das do Quartier Latin, perturba, no entanto, como um misterio. Quantos passaram por aqui? De que tragedias ou que amores estas paredes foram teatro?

Além, em frente, vejo uma cabecita loira, que o sol acaricia. Talvez a da Mimi Pinson, pendurando á janela a gaiola dum canario. Sobre os «boulevards» não ha um hotel vasio. Paga-se a 300 francos, um quarto no «Principe de Gales» ou no «Jorge V». E' a exposição, a curiosidade universal—Paris outra vez a capital do mundo! Ontem, jogaram-se seis milhões em Longchamp, nas corridas de cavalos, mas agora, na minha rua, um cego, num «acordéon» sonambulo, toca a «Marselhesa», e faz de receita alguns magros «sous».

Talvez que o outro Paris seja mais belo, mesmo a-pesar da exposição, que ha de passar, nas suas claridades gritantes e nos seus doirados triunfais quando, no Luxemburgo, as rosas do outono desabrocharem de novo entre canteiros abandonados e velhas estatuas de gloria imperecivel.

ARTUR PORTELA

**Barbosa & Costa L.da**
**Tem** em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

**Antigo Solar da Alegria**
P. Alegria. 56 Tel. 24290
Noite da Moda na esplanada:
**Berta Cardoso, Maria Albertina da Silva, Manuel Cascais, Jaime Silva, Filipe Pinto** e **«Tita».**

O ATENTADO CONTRA O CHEFE

# Já se sabe quem puxou pelo aran

## Uma imponente manifestação de oficiais ao

Continuam a afluir a casa do sr. presidente do Conselho e ao seu gabinete, no palacio da Assembléa Nacional, milhares de cartões, telegramas e cartas de protesto contra o criminoso atentado de domingo e de felicitações ao sr. dr. Oliveira Salazar, por ter saido ileso.

**As investigações policiais**

As três Policias—de Vigilancia e Defesa do Estado, da Investigação Criminal e da Segurança Publica—têm continuado, incansavelmente, a trabalhar para a descoberta dos autores e dos instigadores do criminoso atentado de ante-ontem. Diversas diligencias têm sido feitas, tendo-se procedido a algumas prisões por suspeita.

Dum modo geral, pode dizer-se que as autoridades conhecem, pelo menos, a identidade dum dos criminosos e a sua historia, procurando agora, não só prendê-lo, mas conhecer os seus cumplices e os respectivos mandatarios.

Trata-se dum individuo perigoso e que, entre outros delitos, tem sobre os seus ombros a responsabilidade de um homicidio, pelo que de ha muito vinha sendo procurado pelo Policia.

Aventou-se a hipotese de que o atentado tivesse sido preparado por algum dos portugueses que, ao mesmo tempo que espanhois e individuos doutras nacionalidades, foram á Russia especialmente com o fim de estudarem os metodos revolucionarios, no curso que os sovietes ali mantêm só para isso. Mas parece que ela tem que ser posta de parte, porque as autoridades estão convencidas de que nenhum desses portugueses regressou ainda.

Embora as investigações ainda estejam em curso, pode desde já afirmar-se que ao português já identificado coube a simples missão de puxar pelo arame que saia da placa da avenida 5 de Outubro, parecendo que a parte tecnica do atentado foi realizada por estrangeiros.

O que ha apenas de novo neste atentado é o processo de fazer explodir a bomba a distancia, além da qualidade do engenho. Porque já em muitos atentados anteriores, em diversos paises, os criminosos se serviram das galerias subterraneas dos esgotos, como, por exemplo, para fazer explodir uma bomba de rastilho á passagem da carruagem com Napoleão III e a imperatriz Eugenia.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., recebeu hoje os reporteres com um franco sorriso de optimismo, observando-nos, logo de entrada:

— Por hoje, pouco lhes posso dizer, para ser publicado. Em materia de investigação da importancia desta, costumo ser sempre reservado no decorrer das mesmas. Mas, desta vez, não se dá comigo o mesmo caso. Continuo optimista. Dentro dalguns dias devem estar identificados os autores do repugnante atentado.

—Têm-se feito muitas prisões?

—Algumas. Entre outros, estão presos quatro individuos contra quem ha fortes indicios de estarem no segredo do atentado.

—O automovel do sr. dr. Augusto Vaz foi reconhecido pelo sobrinho do antigo ministro da agricultura sr. Leovegildo Franco de Sousa, como sendo o mesmo que esteve na madrugada do atentado na rua Barbosa du Bocage?

—Não foi reconhecido esse, nem o do cadastrado Artur dos Santos Machado. Vão ser recolhidas do radiador do automovel do sr. dr. Augusto Vaz algumas impressões digitais.

O sr. dr. Alves Monteiro recebeu no seu gabinete o sr. capitão Maia Mendes, sub-director da Policia de Defesa Social, com quem teve uma demorada conferencia. Tambem esteve no Torel um chefe da policia de Vigilancia e Defesa do Estado, em conferencia com o chefe Pereira dos Santos.

O agente Afonso, da P. I. C., procedeu ontem a uma diligencia que se reputa de grande importancia para a identificação de um dos criminosos. Esta diligencia foi coroada do melhor exito.

O chefe Pereira dos Santos, disse-nos que o individuo que puxou pelo arame na avenida 5 de Outubro, tem trinta e tantos anos de idade, é alto, magro e tem cabelo castanho-escuro, um pouco encaracolado. Este individuo está ferido na perna direita, segundo já se averiguou.

O sr. dr. Eurico Serra, acompanhado do agente Paulitos, efectuou ontem a prisão dum individuo considerado perigoso e que se presume estar no segredo do atentado. O sr. dr. Alves Monteiro mandou pôr o preso á disposição do chefe Pereira dos Santos.

O sr. dr. Abranches Martins tambem efectuou ontem, com alguns agentes da sua secção, varias diligencias, uma das quais contribuiu muito para a identidade dum dos criminosos.

E' muito possivel que, durante o dia de amanhã, tanto a Policia de Defesa Social, como a de Investigação Criminal, tenham o caso esclarecido, e se possam tornar publicos alguns resultados das investigações.

**Cerimonias religiosas em acção de graças**

Hoje, houve diversas cerimonias religiosas, em acção de graças pelo malôgro do atentado.

A's 9 e 30, por iniciativa das senhoras condessa de S. Mamede, viscondessa da Fonte Boa, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho, D. Madalena Trigueiros, D. Maria Empis Felix da Costa e D. Amelia Tavora, familias de legionarios do batalhão n.º 5, rezou-se uma missa, na capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, a que assistiram, além das referidas senhoras, muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Ao meio dia, celebrou-se, nos Martires, com a mesma intenção, uma missa que foi concorridissima, apesar de não ter sido anunciada na Imprensa.

A's 19 horas haverá, na igreja de Santos-o-Velho, um «Te-Deum», mandado celebrar pelo 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», devendo todos os seus legionarios comparecer fardados e ficando dispensados hoje de instrução militar. A guarda de honra, no templo, será prestada pelo 4.º terço do referido batalhão, que devem comparecer, uniformizados, ás 17 horas, no quartel da 4.ª companhia da G. N. R., na Estrela.

Tambem hoje, ás 20 horas, haverá um «Te-Deum», no templo de Santa Clara, em Coimbra, mandada dizer pela mesa da confraria da Rainha Santa Isabel, de que o sr. dr. Oliveira Salazar é irmão benemerito.

A's 18 horas, reunir-se-ão, na sede da Brigada Naval da «Legião», as senhoras que tomaram a iniciativa da homenagem de ontem ao chefe do governo e que resolveram promover a celebração duma missa campal, no campo do «Jockey Club», em acção de graças. Quem quiser contribuir para o custeio das despezas com a referida cerimonia pode enviar qualquer quantia para a sr.ª D. Maria Luisa Esteves Pereira, rua do Possolo, 12, 3.º.

Amanhã, quarta-feira, ao meio dia, celebra-se na igreja de S. Domingos uma missa, em acção de graças por o sr. presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, ter saido incolume do nefando atentado de domingo ultimo. Convidam-se todas as senhoras nacionalistas a assistir ao piedoso acto.

**A manifestação dos oficiais**

Logo a seguir ao atentado contra o dr. Oliveira Salazar, numerosos oficiais do Exercito e da Armada manifestaram o desejo de que a oficialidade das duas corporações afirmasse, eloquentemente, numa demonstração publica, a sua repulsa pelo criminoso acto e a sua alegria pelo malogro dos seus sinistros objectivos. Por sua vez, o governador militar de Lisboa, sr. general Domingos de Oliveira, manifestou os mesmos desejos ao sr. capitão Fernando Santos Costa, que, por sua vez, os comunicou ao sr. dr. Oliveira Salazar, que gostosamente acedeu, marcando a recepção aos oficiais do Exercito e da Armada para as 17 horas de hoje.

O GOVÊRNO

# ...e ligado á bomba

## ...dr. Oliveira Salazar

Ficou resolvido que a oficialidade entrasse pela retaguarda do palacio de S. Bento, pela escada de acesso ás galerias, reunindo-se nos Passos Perdidos, que, antes das 17 horas, já se encontravam repletos de generais, almirantes e oficiais superiores e subalternos de todas as unidades de terra e mar, numa significativa parada demonstrativa da sua admiração pelo chefe do governo e do Exercito e da sua repulsa pelo criminoso atentado de ante-ontem.

A's 17 horas, tanto os Passos Perdidos como os corredores do palacio de S. Bento, a escadaria e o largo fronteiro encontravam-se já completamente apinhados de oficiais. A fila de automoveis, a essa hora, prolongava-se até ao largo de Camões e o transito fazia-se com dificuldade na calçada do Combro, rua dos Poiais de S. Bento e calçada da Estrela.

Compareceram em S. Bento todos os generais, almirantes e outras patentes superiores do Exercito e da Armada, bem como toda a oficialidade de terra e mar.

Depois das 17 horas, chegou ao seu gabinete o sr. presidente do Conselho, que recebeu os cumprimentos do Exercito e da Marinha, traduzidos na mais imponente manifestação de oficiais qu ese tem realizado até hoje a um homem publico.

A' hora a que escrevemos, não nos é possivel fazer um relato mais circunstanciado da grandiosa cerimonia, que não terminou ainda.

**Varias notas**

O conselho escolar do Liceu de Pedro Nunes aprovou uma moção, na qual «lavra o seu protesto contra o criminoso atentado de que foi alvo s. ex.ª o sr. presidente do Conselho; e afirmando a sua fé nos destinos da Patria, congratula-se por s. ex.ª haver saído ileso». Foi enviado ao sr. dr. Oliveira Salazar um telegrama com o texto desta moção.

**Cruzada Nacional Nun'Alvares**

A Cruzada Nacional Nun'Alvares, reunida extraordinariamente, protesta contra o infame e cobarde atentado de que ia sendo vitima o sr. presidente do Conselho, a quem se deve a restauração financeira, economica, social e politica de Portugal, considerando este nefando acontecimento pela situação, qualidades e trabalhos do alvejado, bem como pelo momento que ora passa, como um crime de alta traição á Patria, tendente á insolvencia da Nação».

A Comissão de Culto desta Cruzada deliberou mandar celebrar, brevemente, na capela do Carmo e no altar do Santo Condestavel, uma missa em acção de graças por ter saído incolume do atentado o sr. dr. Oliveira Salazar, sendo convidados a assistir o Chefe do Estado, governo, autoridades civis e militares e todos os cruzados.

**Um telegrama a Hitler**

BERLIM, 6—O presidente do Conselho de Portugal, dr. Oliveira Salazar, enviou a Hitler um telegrama em que agradece o que o Fuehrer lhe tinha dirigido pelo seu feliz salvamento.—(D. N. B.)

**Comentarios de jornais franceses**

PARIS, 6—O «Jour» ea «Action Française» referem-se ao atentado contra o dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Portugal. Os dois jornais são de opinião que tudo foi preparado por agitadores portugueses que estão em ligação com os vermelhos espanhois.

A «Action Française» pregunta qual o destino que teriam os seis milhões de francos que o embaixador dos vermelhos espanhois em Paris, Araquistain, entregou a três emigrados politicos portugueses.—(D. N. B.).

**Uma observação da «Stampa»**

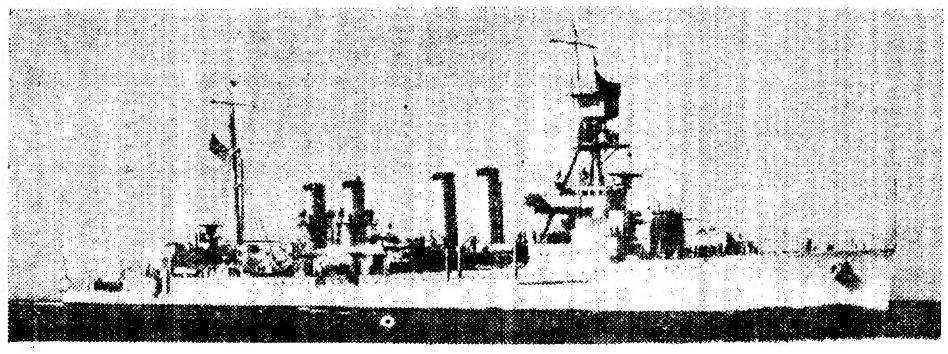
MILÃO, 6.—A «Stampa» escreve que o atentado contra o presidente do Conselho de Portugal, dr. Oliveira Salazar, deve ser o sinal de alarme para todos aqueles que querem continuar surdos em relação ao que se passa em Espanha.—(D. N. B.).

NAVIOS ESTRANGEIROS NO TEJO

# A bordo do cruzador "Raleigh"

## chegou hoje a Lisboa

## um dos almirantes da esquadra americana do Atlantico



O cruzador americano «Raleigh» subindo o Tejo

Entrou hoje no Tejo o cruzador americano «Raleigh», de 7.000 toneladas, que arvora a insignia do vice-almirante Fairfield, comandante das divsões ligeiras da esquadra do Atlantico. O navio é comandado pelo capitão de mar e guerra Maddox, traz um hidroavião a bordo e tem 600 homens de guarnição.

*O ministro da Marinha com o almirante Fairfield*

O cruzador salvou em frente de Belem, com a bandeira portuguesa içada, e foi fundear, pelas 13 horas, no quadro dos navios de guerra, com os quais trocou as saudações da ordenança.

O aviso «Pedro Nunes», que arvora, actualmente, a insignia de navio-chefe no Tejo, salvou com 17 tiros á insignia do vce-almirante Fairfield.

Depois do «Raleigh» fundear, apresentou-se a bordo o oficial português ás ordens, 1.º tenente sr. Celestino da Silva.

O sr. capitão de mar e guerra Manuel Possante, comandante das fôrças navais portuguesas, esteve a bordo do «Raleigh» a saudar o almirante americano, devendo esta visita ser retribuida ainda esta tarde.

Acompanhado pelo encarregado de Negocios da America do Norte, o almirante Fairfield apresentou, á tarde, cumprimentos aos srs. ministro da Marinha e almirantes, cumprimentos que serão amanhã retribuidos.

O comando do «Raleigh» solicitou autorização para comunicar pela T. S. F., de dentro do porto de Lisboa, com os navios de guerra americanos que navegam em aguas espanholas, no Mediterraneo e no Atlantico.

# O PORTO pelo telefone

**Dois desastres graves**

PORTO, 6.

Vindo de Santa Cruz do Douro, deu entrada no hospital da Misericordia Nicolau Cardoso, de 46 anos, que ali caiu dum muro, sofrendo varias fracturas.

—Na mesma casa hospitalar deu entrada Maria Barbosa da Silva, de Vilar de Andorinho, que, em virtude dum ataque epiletico, caiu sôbre uma larceira, ficando horrivelmente queimada.

—Ainda no mesmo hospital faleceu hoje a sr.ª D. Maria Sofia dos Santos Costa Ferreira Coelho, de 24 anos, casada, residente na Praça Carlos Alberto.

**Em beneficio dos pobres**

O sr. general Vasconcelos Porto, ilustre funcionario superior dos Caminhos de Ferro Portugueses, organizou, com a colaboração de distintos escritores, poetas e jornalistas, um album que se destina a ser vendido em beneficio dos pobres do Porto. Esta tarde, realizou-se a visita oficial dos srs. governador civil e presidente da Camara, ao gabinete do sr. general Vasconcelos Porto, no edificio da estação de S. Bento, tendo aquele trabalho merecido das entidades visitantes os mais encomiasticos elogios.

**Serafim Reis**

No Luso, onde se encontrava a veranear, faleceu esta madrugada, pelas 4 horas, vitima duma sincope cardiaca, o conhecido joalheiro portuense sr. Serafim Reis, socio principal da firma Reis, Filhos, Lda., com joalharia na rua 31 de janeiro e ha anos residente no Grande Hotel de Italia, no Estoril.

O cadaver veio esta tarde para o Porto, ficando depositado na igreja do Carmo, donde amanhã sairá o funeral.

NEGRESCO
RESTAURANTE BAR
O melhor e o mais moderno do País.
Deliciosos Pratos Especiais.
MARISCOS, SALMÃO e TRUTAS

# TRIBUNAIS

**No 2.º Tribunal Militar**

No 2.º Tribunal Militar, sob a presidencia do sr. coronel Baptista Guimarães, está a ser julgado o civil Francisco Ramos, soldador da Fabrica de Conservas «Estrela do Sul», em Setubal, acusado de, na manhã de 25 de agosto do ano findo, no escritorio da referida fabrica, ter disparado três tiros com intenção de matar o industrial sr. José Viegas, proprietario da mesma fabrica e que na vespera o despedira.

Compareceram cinco testemunhas de acusação e dois declarantes. O reu confessou o crime e todas as testemunhas relataram como o caso se passou dentro e fora da fabrica.

Está a prestar declarações o ofendido e a audiencia continua.

# A nova linha aerea

**entre a America e a Europa**

LONDRES, 6—Realizou-se com pleno exito o primeiro vôo de experiencia tendente a estabelecer um serviço aereo transatlantico regular. A noite passada o hidroavião de longo curso, «Caledonia», da «Imperial Airways», levantou vôo da nova base de Foynes, sobre o rio Shannon (Irlanda), e esta manhã informaram que tinha sobrevoado a costa da Terra Nova cêrca das 10 horas, hora de verão, amarando em Botwood ás 11 e 06. Por sua vez, o hidroavião Clipper III», da «Pan American Airways», levantou vôo de Botwood (Terra Nova), em direcção ao oriente amarando em Foynes ás 10 e 41, hora de verão britanica.—(Havas)

Hotel da Granja
Abriu
Com todo o conforto moderno.
Preços especiais. — Pedidos a
*FERNANDO LAGO — GRANJA*

# O vôo de Amelia Earhardt

**Continua a não haver noticias da famosa aviadora**

SAN FRANCISCO, 6. — Os guarda-costas anunciam oficialmente que o navio americano «Itasca» avistou sinais luminosos emitidos por Amelia Earhardt a 281 milhas ao Norte da ilha Howland.

Os sinais vistos no alto mar consistiam em foguetes. O comandante do «Itasca» mandou emitir imediatamente empregando a frequencia dos aparelhos de T. S. F. da aviadora, o seguinte radio-telegrama: «Miss Earhardt: vêmos os seus sinais. Dirigimo-nos ao seu encontro».—(Havas).

WASHINGTON, 6.—Começa a reinar certa duvida quanto aos sinais vistos de bordo do «Itasca» serem de Amelia Earhardt. Com efeito, numa mensagem subsequente de bordo daquele barco, assinalaram que parecia, afinal, tratar-se de lumareus meteoricos e mais tarde uma outra mensagem confirmava que se tratava dum fenomeno de caracter meteorico.—(Havas).

**Navios japoneses que colaboram nas pesquisas**

TOQUIO, 6.—Informa a Domei que barcos japoneses, além do porta-aviões «Kamoi» e o navio de guerra «Koshu», estão cruzando os mares do sul á procura de Amelia Earhardt.—(Havas)

# NO EXTREMO ORIENTE

**Novos incidentes na fronteira sovietica-manchu**

*TOQUIO, 6—Segundo um relatorio do comando supremo do exercito do Kuang-Tung, registou-se uma nova violação das fronteiras pelas tropas russas sovieticas. Desta vez os incidentes verificaram-se na fronteira oriental da Manchuria, cinquenta quilometros ao sul de Mischan, cidade situada em frente do lago de Hanka. No dia 5 do corrente, 1550 soldados do exercito vermelho atravessaram a fronteira com três canhões. Antes disso tinham sido levados a efeito varios ataque das tropas vermelhas contra as sentinelas japonesas.—(D. N. B.)*

**A evacuação das ilhas do rio Amor**

CHANGAI, 6—Segundo informações aqui recebidas, parece confirmar-se a retirada total das forcas sovieticas das ilhas no rio Amor.—(D. N. B.)

# O escritor Charles Maurras

**foi posto em liberdade**

PARIS, 6—Charles Maurras saiu da cadeia da Santé ás 5 horas e 30, onde dera entrada ha oito meses, por delito politico. Durante a sua prisão esteve sujeito ao regime politico e na respectiva secção.—(Havas).

PARIS, 6.—A' saida da prisão, Charles Maurras foi muito aclamado pelos seus partidarios que bastante antes da libertação do famoso chefe realista se tinham aglomerado ás portas da cadeia.—(Havas).

# Exposição Horaciana

Foi hoje muito visitada a Exposição Horaciana que está desde ontem patente na Biblioteca Nacional, por iniciativa do seu director sr. coronel Costa Veiga, e cuja organização se deve ao 2.º bibliotecario, sr.ª D. Luiza Maria de Castro e Azevedo. A exposição consta de nove vitrinas armadas na sala de leitura e contendo rarissimos e valiosos exemplares dos obras do poeta das «Odes» e publicações que com elas se relacionam, jornais com comentarios, mapas, etc.

Entre os exemplares expostos, cêrca de novecentos, figura a copia de um codice da Biblioteca Laurenziana, traduções portuguesas, como a da marquesa de Alorna, em varias linguas, etc.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Carpetes — Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.cs 82 e 84
Telef. 2 3637

**Körting Radio**

DR Deutsche Radio Industrie Leipzig

**Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º**
*Telefone 2 1945* *LISBOA*

# Termas de Monte Real
## HOTEL MONTE REAL

Estância dos Hepáticos artriticos e gastro intestinais.

## CAMPO

Alugam-se 5 divisões, com mobilia 400$00. 8 divisões com mobilia 600$00. Até ao fim de Setembro. Informa R. S. Bento, 34.

## FLETTO

Em vez de tapa poros, velaturas, aparelhos, betumes e tinta de oleo, use duas demãos de FLETTO, tinta de fundo. E' um produto

RIPOLIN

## Pensão Beira-Mar
**ESTORIL**

A melhor dos Estoris, ligada directamente á praia, serviço ao ar livre.

## SEGUROS DE AUTOMOVEIS
**contra todos os riscos**

Sobre condições e premios, consulte-se a

**Companhia de Seguros**

# "TAGUS,,

(Fundada em 1877)

**Capital social 1.200.000$00**
**Capital emitido e pago 500.000$00**

**48, RUA DO COMERCIO, 64**
(Edificio proprio)

**Tel.: P. A. B. X. 2 2183**
**End. teleg. Segutagus—Lisboa**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# Empresa Insulana de Navegação
## O paquete "LIMA"

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal** sai no dia 8 de Julho, ás 15 horas.

**AVISO AOS SRS. CARREGADORES:** As cargas para este vapor devem ser apresentadas á borda, acompanhadas das respectivas ordens de embarque, até ás 17 horas do dia 5 quando se trate de liquidos, ferro e carga de estiva; todas as outras serão apresentadas á borda ou recebidas no armazem da agencia até ás 17 horas do dia 6. A carga a que, por qualquer motivo, seja permitido embarcar fóra destes prazos pagará o respectivo frete acrescido de 20 %, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO DE TARIFAS, aprovada pela Direcção da Marinha Mercante,

**Trata-se com os agentes *Germano Serrão Arnaud***
**Avenida 24 de Julho, 2, 2.º** *Telefones 2 0214 e 2 9487*

# *Para todo o serviço*

**Quando tomamos uma criada exigimos, dum modo geral, que seja para todo o serviço.**

**Da mesma forma, quando escolhemos uma Garage para lubrificarmos o nosso carro, exigimos dela que esteja também habilitada a prestar ao nosso automóvel todos os serviços.**

**Está neste caso a nossa Estação de Serviço que pode proporcionar ao seu automóvel a Lubrificação Especializada Mobiloil-Vacuum que colocará V. Ex.ª na vanguarda dos que baseiam a reputação dum produto pela sua qualidade.**

# ERAL LDA.

**99, Avenida Defensores de Chaves, 101**
**LISBOA** **Telefone 4 2560**

HAVAS

O «Hair Oil» de Forvil dá brilho aos cabelos e conserva-lhes a côr natural. Fixa as ondulações. Evita que os cabelos embaciem quando as ondulações são feitas a quente. Experimente o

## HAIR OIL
diga (er-oil) **forvil**

*Agente exclusivo:*
F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA

## CURIA
**Estancia dos artriticos**

**Acção energica, estimulante e depurativa sobre o rim, figado e nutrição geral.**

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

## BRINDES MECA
**Corte e costura ou chapeus e bordados gratis**

P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

## POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torcoais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

# Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

## Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ—*Tel. 126*—ESTORIL

# Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes
**Vendas para a Provincia**

**Telef. 2 3413**
**Armazens de Moveis do Calhariz**
**Paixão Carvalho, L.da**
**Largo do Calhariz, 27**

**Vendas a Prestações**

# Casquinha
## A' DESCARGA

Torrens & Marques Pinto, Limitada

RUA VASCO DA GAMA, 33 a 37

**Tele { fones P. B. X. 2 1365 e 2 6945**
**gramas FLORESTAL**

# BUGATTI

**Dois litros, com compressor. Motor renovado. Carrosserie de corrida e Carrosserie de sport. Dois jogos de rodas calçadas. Três rapports de diferencial. Macaco para corridas. Afinada e pronta para correr. Vende-se**

## SAMAMEDE LD.A

T. de S. Mamede, 74

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

# ESTRANGEIRO

AOS AMADORES
marcas há muitas, mas «KODAK» é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente. Vende-se a prestações de 5$00, com bonus na Papelaria Gomes & Rodrigues, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 1/ a 21, LISBOA - Telef. P. B. X. 4 1147.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### Um diplomata americano fala da corrida dos armamentos

LONDRES, 6.—No banquete ontem efectuado em comemoração do Dia da Independencia, o embaixador dos Estados Unidos fez um discurso em que disse que os «despotas obrigaram a Gran Bretanha e a America a rearmarem». «Havendo feito assim—continuou—deveremos inevitavelmente ganhar a partida. Assim nós possamos esperar que aqueles que procuram a guerra, se dêem conta disso antes que estale outra catastrofe».

O embaixador disse seguidamente que, embora a situação presente fosse bastante ameaçadora, ha razões para optimismo. «Quando, acrescentou, deitamos os nossos olhos para o mundo, vemos que as democracias são nações prosperas. O argumento sempre favoravel á ditadura é que a ditadura constitui o melhor metodo de preparar a guerra, mas a democracia com as suas tradições, mostra-se superior para acabar com ela. Quando se trata, terminou, com as pessoas que têm o culto da guerra, é preciso fazer da força o argumento decisivo. A minha esperança é que os despotas tenham ainda um resto de razão. Deve, certamente, existir quem compreenda que não pode ganhar a corrida dos armamentos contra a Commonwealth das nações britanicas e dos Estados Unidos. Nós devemos ganhar a corrida. E' inevitavel».—(Havas).

### O regresso de Van Zeeland a Bruxelas

BRUXELAS, 6.—Vindo de Londres, chegou hoje de avião a Bruxelas o presidente do Conselho, Van Zeeland.—(D. N. B.).

### Teve fracos resultados a viagem de Van Zeeland á America?

LONDRES, 6.—Os jornais da manhã mostram-se pouco optimistas sobre os resultados obtidos por Van Zeeland na America.

O «Morning Post» declara que o presidente Roosevelt teria, segundo todas as aparencias, rejeitado a proposta de uma conferencia economica e visto que a viagem de Van Zeeland á America se realizou especialmente para ter em conta as possibilidades da convocação duma conferencia deste genero, pode considerar-se a sua missão como terminada.—(D. N. B.).

### Neurath vai a Londres

BERLIM, 6—Consta que von Neurath, que adiou a sua visita a Londres, depois do incidente do «Leipzig», irá brevemente á captal inglesa.—(Americana).

### O presidente das Filipinas em Berlim

BERLIM, 6.—O presidente das Filipinas, Manuel Quezon, vindo de Paris, chegou a Berlim, onde ficará alguns dias.—(D. N. B.).

### Inundações na China

CHANGAI, 6.—Ao norte de Changai uma região de quinhentos quilometros quadrados ficou inundada. Foi atingido pela cheia um milhar de pessoas.—(D. N. B.).

PORTO
BOCAGE
UM EXCELENTE TÓNICO
Distribuidores na provincia
Estab. Jeronimo Martins & Filhos
Lisboa

GELEIRAS
Não comprem sem vêr, geleiras desde 120$00 e o maior sortimento em loiças de aluminio, ferro esmaltado, talheres, banheiras de todas as qualidades e todo o artigo para casa de banho, na Antiga Casa de Utilidades, na Rua de Santa Justa, 54-56.—Telefone 2 2643.

## O divorcio no Reich

### é bastante restringido

BERLIM, 6.—O tribunal de Iena declarou que as enfermidades corporais não são motivo para divorcio. O tribunal frisou que nos termos da lei a alienação mental é a unica doença admitida como motivo de divorcio. Entende que se não pode violar a lei, mesmo que duvide que esteja conforme com a doutrina nacional-socialista, a qual, de resto, não admite enfermidades corporais como motivo de divorcio. O tribunal declarou que seria inconcebivel conceder-se o divorcio a uma mulher casada com um mutilado de guerra porque os ferimentos recebidos o tornaram incapaz de procrear.—(Havas).

## Nessim Pachá vai casar

### com uma rapariga de 17 anos

VIENA, 6.—O ex-chefe do governo egipcio Nessim Pachá, que tem 62 anos, vai casar com uma rapariga de 17 anos, Maria Hubner, filha do dono do hotel onde o conhecido estadista se hospedou, quando chegou á capital austriaca. O enlace foi marcado para Outubro. O casal dirigir-se-á a Luxor, onde Nessim Pachá tem o seu domicilio.

Segundo o «Neues Wiener Tageblatt», Nessim Pachá mandou vir as joias da familia para oferecer a sua esposa.—(Americana).

## O fascismo italiano

### As mulheres vão receber regulares instruções do Duce

ROMA, 6.—De futuro serão convocadas regularmente reuniões em massa das mulheres fascistas, cuja primeira concentração se fez em Roma no principio da campanha da Africa Oriental e a segunda este ano. 60.000 italianas virão assim todos os anos de todas as provincias de Italia para receber do Duce as directivas da acção que lhes sejam reservadas.—(Havas).

### A escola «Mistica fascista»

ROMA, 6.—A escola «Mistica fascista» funciona actualmente sob a direcção do partido. Será completada com um centro de preparação politica. As duas instituições destinam-se a perpetuar entre as novas gerações o espirito da revolução de 1922.—(Havas).

## A trasladação do corpo de Pilsudski

### da cripta de Cracovia

VARSOVIA, 6.—A trasladação dos restos mortais do marechal Pilsudski da cripta de Carcovia deu lugar a incidentes que acabam de registar-se no Sejm e que reclamam a convocação imediata duma sessão extraordinaria do Parlamento. As emendas estão subscritas pelo numero de assinaturas exigido pela lei.—(D. N. B.).

De 4 Mulheres Há 3
que escolhem mal a côr do seu pó de arroz

Especialistas provaram que há 4 côres de pele bem diferentes necessitando uma côr diferente de pó de arroz. Empregando o tom que convém mais exactamente á pele, de 4 mulheres, 3 poderiam facilmente aumentar de 100 % a beleza da sua tez.

No Pó Tokalon a mistura intima por um processo registado, de "mousse de crème„ com o pó micelar mais leve dá quatro finos coloridos que se harmonizam realmente bem com a côr natural da pele. O Pó Tokalon *Rachel* convém á maior parte das mulheres, incluindo algumas morenas. As mulheres com pele de loura acham que o *Naturelle* dá um optimo resultado. O *Blanche* é frequentemente o tom que mais apreciam as que têm cabelo castanho e um tez de lirio. O *Rose* convém a muitas louras assim como a algumas morenás de olhos azuis. Numerosas mulheres conseguem um magnifico e original colorido misturando as côres Rachel e Rose.

O Pó Tókalon é o único pó que se segura durante todo o dia, ou tôda a noite, seja dentro de casa, seja ao ar livre, apesar do vento, da chuva e da transpiração. A "mousse e crème„ fá-lo aderir tão intimamente de percebe-se tão pouco que ninguem poderia imaginar

que a esplendida côr obtida não é o encanto próprio e natural de V. Ex.a.

Os pós compactos Tokalon contêm actualmente "mousse de crème„. O Pó e o "Rouge„ são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente e de melhor.

A' venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, pode escrever á Agencia Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa, — que atende na volta do correio.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

## Portugal na Exposição de Paris

### Um interessante artigo do «Echo de Paris»

PARIS, 6.—Lucien Dubech publicou no «Echo de Paris» um artigo intitulado: «Salazar e o seu pais». Refere-se primeiro ao pavilhão português na Exposição e elogia-o vivamente. «O pavilhão—diz—desce graciosamente até ao nivel do Sena, onde está ancorado um barco florido». «E' um pavilhão abstracto—acrescenta—o duma nação gerida por um intelectual. A arte ocupa o seu lugar como um luxo. Primeiro ser claro; primeiro a ordem. Nas paredes do pavilhão, os colaboradores de Salazar colocaram frases de bom governo».

Lubech conclui dizendo: «Chamemos ao pavilhão português o pavilhão do espirito».—(Havas).

## A SITUAÇÃO NA PALESTINA

### A atitude dos arabes

JERUSALEM, 6—A nova comissão arabe reuniu-se ontem para se ocupar da situação criada pela saida do partido oposicionista «Nasonaschibi» e da situação politica em geral. Num manifesto, a alta-comissão convida a população da Palestina a conservar a serenidade e a ter o verdadeiro sentimento da unidade, assim como a estar pronta para o que fôr necessario quando fôr publicado o relatorio da comissão real.—(D. N. B.)

LONDRES, 6.—De Jerusalem comunicaram á Reuter que depois da reunião do Alto «Comité» arabe, foi publicado um apêlo á população pedindo-lhe que mantenha a unidade da Frente Nacional para a defesa da causa arabe.

A reunião foi presidida pelo Mufti de Jerusalem, que regressou especialmente da viagem á Siria onde fôra tratar da questão politica.—(Havas).

## Casamento principesco

ESTOCOLMO, 6—Hoje ao meio dia, na igreja de Kvillinge, na provincia de Oestersotland, realizou-se o casamento do principe Carlos Jounek com a condessa Elsa von Rosen. Entre os convidados encontravam-se os principes herdeiros da Suecia e da Noruega, os principes Hans, Gustavo, Axel e Jorge.—(D. N. B.)

## GREVES NO ESTRANGEIRO

### Os conflitos norte-amercianos

CLEVELAND, 6.—As fabricas da Republican Steel Co recomeçam hoje o trabalho, que esteve suspenso mais de sete semanas, com um turno de seis mil e quinhentos operarios. Como se sabe, o trabalho esteve paralisado devido á acção dos sindicatos Lewis.—(D. N. B.).

## Salvamento dum barco de pesca

BREMERHAVEN, 6.—Ontem á tarde conseguiu-se levar para a doca, o vapor de pesca «Rau III», que se afundara ha tempo durante uma experiencia.—(D. N. B.).

### Um grande incendio

PARIS, 6.—Nos arredores de Paris declarou-se um grande incendio ontem á noite, numa refinaria de oleo. O fogo comunicou-se a trezentas mil toneladas de oleo. D. N. B.).

### Os italianos em Africa

ROMA, 6.—Partiram para a Africa Oriental muitas familias de operarios italianos.—(Havas).

UM TESOURO
E' a agua **Vale de Cavalos**, saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doenças dos intestinos. Exija-a.
*Telefone 4 8627*

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

# ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Automovel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

## A' MARGEM DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# Os circulos diplomaticos manifestam certo optimismo

## sobre o resultado dos trabalhos da comissão de não-intervenção

LONDRES, 6.—Os jornais ocupam-se da situação internacional.

O «Times» recorda que a Gran Bretanha teve sempre em vista conter o conflito espanhol nos limites duma guerra civil. «E' por esta razão, diz, que aos olhos do governo britanico teve sempre primordial importancia a retirada dos combatentes estrangeiros do territorio espanhol. A acreditar no que dizem os dois partidos, as suas forças proprias estão agora equipadas e organizadas de tal sorte, que podem dispensar os estrangeiros que estão ao seu serviço. E' portanto possivel que aceitem a retirada».

O «Morning Post» mostra-se muito satisfeito com a melhoria das relações entre Franco e o governo britanico e diz parecer-lhe que o chefe nacionalista já não precisa do apoio que recebe da Alemanha e da Italia. «Uma tal aproximação, escreve, melhoraria manifestamente as perspectivas da não-intervenção». Diz ainda que o governo de Valencia aceitou já em principio a retirada dos voluntarios estrangeiros e que, se Franco fizesse o mesmo, conseguir-se-ia então isolar a guerra civil».

O «Daily Express» prevê a proxima solução das dificuldades que se levantaram a semana passada e fala num novo plano em que as patrulhas navais seriam substituidas por observadores postados em todos os portos espanhois.

O «Daily Mail» assegura, categoricamente, que o «Foreign Office» está a estudar esse plano.

O «News Chronicle» diz que Franco se fatiga da sua aliança com a Alemanha e a Italia e que as suas relações são mais tensas com os italianos do que com os alemães. Diz que Franco gostaria de contar com os capitais britanicos e veria com maus olhos uma ingerencia prolongada da Italia nos seus negocios.—(Havas).

### Os jornais ingleses querem vêr uma solução para a crise da não-intervenção

LONDRES, 6.—Os redactores diplomaticos dos jornais da manhã dizem unanimemente que será absolutamente necessario encontrar uma solução para a crise da não-intervenção.

Segundo o «Daily Telegraph» ter-se-ia proposto fazer concessões á Alemanha e á Italia na questão da atribuição dos direitos de beligerancia aos dois partidos espanhois, desde o momento em que se fizessem progressos sérios na questão da retirada dos voluntarios.

O mesmo jornal declara que os dois ministros «emissarios de Valencia» em Paris teriam proposto a concessão deste direito porque então a Espanha vermelha teria o direito de comprar armas no estrangeiro.

O «Daily Herald» examina as mesmas possibilidades, e o «Daily Express» e o «Daily Mail» pronunciam-se por uma retirada da Inglaterra e da França da fiscalização naval, para o substituir por observadores internacionais que seriam instalados em cada porto espanhol, tanto vermelho, como nacionalista.—(D. N. B.).

### Em Roma mostram-se optimistas

ROMA, 6—Os jornais italianos registam todos os indicios de desanuviamento da atmosfera internacional e seguem, com satisfação evidente, a feição que vão tomando os acontecimentos. Alguns mostram-se esperançados numa plataforma entre as teses em presença e a idéa de se confiar a Van Zeeland um papel de medianeiro não levanta objecções serias. Pelo contrario foca-se a autoridade de que goza o chefe do governo belga.

O «Popolo di Roma» escreve que quando os interesses e o prestigio das quatro grandes potencias estão em jogo, revelar a tentativa de plataforma que se procura pode envolver o malogro dessa tentativa. Diz que «a Inglaterra se deu conta das responsabilidades que assumiria se se imobilisasse numa attitude intransigente e que, secundados pelo desejo sincero de paz reinante em Berlim e Roma, Chamberlain e Eden nada desprezam para frustrarem os planos daqueles que quereriam precipitar a Europa num novo 1914».—(Havas)

### A atmosfera melhorou, segundo afirma a Imprensa francesa

PARIS, 6.—«A atmosfera melhorou» —diz quasi toda a Imprensa, que esclarece: «A discreta intervenção dos Estados Unidos por ocasião do incidente do «Deutschland» tinha sido bastante eficaz. E' possivel que se se renovasse actualmente e fosse apoiada por outros paises igualmente desinteressados, a pacificação se produzisse mais cêdo do que se pensa.

Pertinax, no «Echo de Paris», pergunta o que significa a informação de que Franco aceitaria agora a retirada de voluntarios e escreve: «Tratar-se-á de desavença entre espanhois e italianos, ou pelo contrario de aceitação unicamente de principio, destinada a fazer suprimir a fiscalização a fim de permitir a chegada de novos reforços italianos? Em qualquer caso tenhamos em conta que a paciencia da França e da Gran Bretanha está a toda a prova: do lado da Inglaterra Eden expôs no sabado ultimo a politica de defesa do Mediterraneo. A Comissão de Defesa do Imperio reuniu-se ontem antes da sessão do gabinete. No que respeita á liberdade de comunicações de Gibraltar ao canal de Suez o gabinete nada cederá e possivel é que se tenham encarado medidas de precaução».

Em «L'Oeuvre», Madame Tabouis dá pormenores sobre o relatorio que Franco enviou ao Duce no dia seguinte ao da tomada de Bilbao. «Franco declarava—diz Madame Tabouis—que lhe era preciso a todo o custo evitar a campanha de inverno, porque as suas tropas não teriam moral suficiente para a fazer e consequentemente que eram indispensaveis envios massiços de tropas e materiais para realizar o plano: ataques paralelos a Madrid e Teruel. O fim da manobra seria atingir no Mediterraneo Sagunto e Castellon, o que isolaria Barcelona de Valencia. Para isso Franco reclamava para começar 125.000 homens, 500 aviões, 50 batarias e grande quantidade de «tanks». Acrescentava que a superioridade aerea seria pouco mais ou menos de 3 aviões por um avião republicano. Politicamente, Franco expunha que chegára o momento de Berlim e Roma lançarem a grande ofensiva para o seu reconhecimento diplomatico, depois da queda de Santander e acrescentava que o reconhecimento diplomatico lhe parecia assegurado, tanto da parte das potencias da America latina, como dalguns aliados da Italia. Consequentemente, Berlim e Roma deviam para isso, não descurar nenhuma sucessão.

Finalmente Franco acrescentava que estava decidido a proceder a um «referendum» a fim de provar ao mundo que o povo espanhol estava inteiramente conquistado para a sua causa. Esclarecia que Franco estava seguro do resultado do «referendum». O documento—declara Madame Tabouis—explica a vontade da Italia e da Alemanha de abandonar a fiscalização naval para levarem rapidamente reforços e esmagar o governo de Valencia nas costas durante a grande ofensiva contra Madrid e Teruel, mas na sua visita a Paris Negrin mostrou a Chautemps e Yvon Delbos as condições perfeitamnete satisfatorias sob todos os pontos de vista que reinavam do lado republiciano, tanto no que respeita a material e tropas como no que se refere á ordem interna. Pareceu, pois, evidente a Berlim e Roma que se uma falsa manobra italo-alemã permitisse a Londres e Paris retomarem uma certa liberdade de acção, 300 ou 400 mil soldados experimentados da Republica espanhola tornar-se-iam adversarios invenciveis para Franco, mesmo que este recebesse os reforços pedidos. Por isso é que, ao mesmo tempo que Berlim e Roma faziam saber oficiosamente em Londres que esperavam uma plataforma entre as duas teses para a examinarem com certa benevolencia, Franco fazia igualmente saber em Londres que a Companhia Orkoniera podia reatar as exportações de pirite com destino á Gran Bretanha».

A «Humanité» protesta contra o apresamento do navio de carga francês «Tregastel» e frisa que este «ia evacuar crianças, tendo a bordo um medico da Marinha francesa e um delegado da fiscalização, que garantia o caracter da viagem e da carga».—(Havas).

### A comissão de Londres reune-se sexta-feira á tarde

*LONDRES, 6—Eden declarou hoje na Camara dos Comuns que a comissão de não-intervenção se reune na proxima sexta-feira, ás 16 e 20—(Havas)*

### Pormenores sobre a tomada do Monte Castro Alen

SALAMANCA, 6.—A Radio Nacional comunicou os seguintes pormenores transmitidos pelo correspondente oficial do Quartel General, sobre a tomada do Monte Castro Alen:

A's 17 e 55, três colunas apoderaram-se do cimo do monte, o qual é um conjunto de montanhas, cujo terreno é o mais dificil e abrupto da Biscaia e de Santander. Ali se encontra a famosa mnia Federica, uma das mais ricas do mundo.

«São atravessadas por uma linha de caminho de ferro que se dirige para Castro Urdiales e dominam a região até ao mar, distante 25 quilometros. O inimigo acumulára ali importantes contingentes.

«Devido ao intenso nevoeiro a aviação não pôde cooperar e a acção da artelharia foi prejudicada. Depois da operação, o general Solchacha felicitou as tropas, concluindo por dizer: «A Espanha será o tumulo do bolchevismo».—(Havas).

### Prisões em Valencia

VALENCIA, 6.—A Direcção Geral de Segurança comunicou que, depois da entrada em funções do novo director, coronel Ortega, isto é, desde ha pouco mais dum mês, a Policia de Valencia efectuou 1.227 prisões, entre os quais as de 281 fascistas ou inimigos do regime republicano. Os restantes foram por crimes ou delitos de direito comum.—(Havas).

### Incidente com um cargueiro francês

BONE, 6.—O comandante do cargueiro francês «Cambronne», chegado a esta cidade, informou que ao largo do cabo Bou, foi intimado a parar por um iate muito rapido armado com um canhão metralhadora, não arvorando, todavia, qualquer bandeira. O barco não tinha tambem nome. De bordo intimaram o comandante a içar a bandeira, o que este fez. Ao vêr as côres francesas o iate desapareceu rapidamente.—(Havas).

### Refugiados espanhois em Bordeus

BORDEUS, 6—Chegou de Santander o vapor «Molton» com 1747 refugiados espanhois a bordo.—(Havas)

### O reconhecimento do governo de Burgos pela Argentina

BUENOS AIRES, 6.—O ministerio dos Estrangeiros informa que as versões publicadas no estrangeiro a respeito dum possivel reconhecimento do governo de Burgos são destituidas de fundamento no que respeita á Argentina.—(Havas).

### Baixou a taxa do desconto do Banco de França

PARIS, 6.—A taxa de desconto do Banco de França baixou de 6 0/0 para 5 0/0. Os emprestimos sobre titulos baixaram de 7 para 6 0/0 e os emprestimos a 30 dias, de 6 para 5.—(Havas).

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

RETIRO DA SEVERA
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 1. Telefone 2 5979.
HOJE—A's 22 horas, **Festa dos cronistas mundanos Vasconcelos e Sá e Mota Marques,** em que tomam parte os notaveis artistas **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Adelina Silva, Alfredo Duarte (Marceneiro), Alberto Costa, Julio Proença, José Profirio, José Pereira, Jacinto Pereira, Julio Duarte,** etc., etc., acompanhados por **Armandinho, José Marques, Santos Moreira** e **Abel Negrão.**—Entradas seleccionadas.—Marcação de mesas 10$00.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz
ESTREIA
A Cidade do Oiro
A HISTORIA DUM BANDIDO QUE DESAFIOU UMA NAÇÃO
COM Warner Baxter